

**Proposta final sobre a problemática de "proteger e reforçar a
Função Residencial dos Centros Históricos da Cidade"
4º Encontro de Jovens Embaixadores, 9 a 12 de abril de 2024, Rodes**

Introdução

O Roteiro do Quebeque apresenta-se como uma estratégia pioneira elaborada pela Organização de Cidades Património Mundial, concebidas para orientar o desenvolvimento sustentável de zonas residenciais históricas centros. Defende uma abordagem holística que integra perfeitamente a preservação do património com vida urbana contemporânea, nutrindo comunidades dinâmicas dentro desses locais queridos.

O roteiro defende uma abordagem prática, instando as cidades a recolher informações através de iniciativas práticas e do intercâmbio de conhecimentos e boas práticas para forjar uma nova onda de políticas urbanas que harmonizam legado cultural com ecológico e societal imperativos. No âmbito do Roteiro do Quebeque, a segunda questão sublinha uma perspectiva convincente: o potencial para os bairros históricos sofrerem rejuvenescimento. Estes Os distritos, imbuídos de uma tapeçaria de riqueza cultural e grandeza arquitetônica, servem como lembranças pungentes de épocas passadas. No entanto, eles muitas vezes lidam com formidável desafios — que vão desde questões de conforto e segurança até adaptabilidade — que põem em risco os seus Vibração. No entanto, longe de serem relíquias estáticas congeladas no tempo, estes distritos pulsam com um inato dinamismo. Através da adoção de estratégias de reutilização adaptativas, eles podem passar por metamorfose, salvaguardando a sua essência distintiva.

Agora, vamos nos aprofundar em como essa questão converge com nosso tema abrangente: "Proteger e Fortalecer as Funções Residenciais dos Centros Históricos da Cidade." O qualidade de vida em um centro histórico da cidade deve oferecer uma mistura única de charme, cultura e conveniência. No entanto, essas áreas também podem enfrentar desafios como ruído, espaço limitado e custos elevados.

A fim de abordar esta temática prioritária, é essencial que os valores vitais do patrimonio a conservação é seguida e respeitada. Nesse sentido, é importante destacar o papel importante das convenções internacionais, como a Carta de Veneza sobre a Conservação e Restauro de Monumentos e Sítios, o Kit de Ferramentas para Melhorar o Património, os Estados Unidos Agenda Nações 2030 ou Convenção de Faro sobre o Valor do Património Cultural para a Sociedade.

A Carta de Veneza inclui um conjunto de recomendações consultivas para abordar a questão gestão dos processos de restauro e conservação de sítios

históricos do Património Mundial que serão seguidas nas propostas apresentadas no presente documento. Além disso, o Faro Convenção estabelece uma mentalidade importante a considerar na gestão do Património Mundial, particularmente considerando as conexões entre o património e a população das cidades pertence a.

Por último, os princípios estabelecidos no conjunto de ferramentas «Melhorar o nosso património» e na Agenda 2030 devem ser tidos em consideração para assegurar um percurso adequado, sustentável e respeitoso da ação. Por exemplo, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11: «Tornar as cidades e seres humanos assentamentos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis» visa especificamente salvaguardar património natural e cultural, um objetivo que deve ser tido em conta no desenvolvimento do propostas.

Objetivos

O objetivo geral do presente documento é, por conseguinte, propor medidas para preservar o carácter particular de um sítio histórico, mantendo-o habitável e vivo através da melhoria a qualidade da estadia e o aumento da participação das comunidades locais e dos residentes.

Entre os objetivos específicos para melhorar a qualidade das estadas contam-se os seguintes:

Melhorar a habitabilidade:

- **Poluição Sonora:** Implementar medidas de acalmia de tráfego como zonas pedonais, velocidade mais Baixa limites e prazos de entrega designados para reduzir a poluição sonora.
- **Gestão de Depósitos:** Adotar estratégias e programas programados de eliminação de resíduos para manter a estética geral da rua.
- **Espaços Verdes:** Crie pocket parks, jardins na cobertura ou transforme áreas subutilizadas em espaços verdes para o lazer e bem-estar dos residentes, bem como para melhorar o microclima.
- **Desenvolvimento Económico Local Sustentável:** Incentivar o desenvolvimento do comércio local, cafés e serviços essenciais como mercearias e farmácias dentro do centro histórico para atender às necessidades diárias dos moradores.
- **Habitar Centros Urbanos:** Explore iniciativas como incentivos fiscais, subsídios de reabilitação ou projetos de habitação social e de rendimento misto para criar uma diversidade de opções de habitação que são financeiramente acessível.

Preservando o caráter:

- **Renovação sensível:** Desenvolver diretrizes e incentivos para renovações de edifícios históricos que priorizam a funcionalidade para os moradores, respeitando a integridade arquitetônica do estruturas.
- **Reutilização adaptativa:** Explore a conversão de edifícios históricos em residências modernas incorporando características sustentáveis, mantendo o caráter histórico.
- **Arte Pública e Eventos:** Organize eventos culturais, passeios a pé ou instalações artísticas que celebrar a história do centro da cidade, fomentando um sentimento de comunidade e orgulho entre residentes.

Sustentabilidade:

- **Redução de tráfego:** Promover opções de vida sem carros, melhorando o transporte público infraestrutura cicloviária e passarelas para pedestres.
- **Eficiência energética:** Ofereça assistência financeira ou descontos para os moradores melhorarem o histórico edifícios com aparelhos energeticamente eficientes e isolamento.
- **Gestão de Resíduos:** Implementar sistemas eficientes de recolha de resíduos e incentivar os residentes participação de visitantes e instituições em programas de reciclagem.

Construção da Comunidade:

- **Envolvimento dos residentes:** Organizar workshops e reuniões para envolver os residentes em processos de tomada de decisão relativos ao desenvolvimento do centro histórico e residencial necessidades.
- **Eventos Comunitários:** Criar oportunidades para os residentes interagirem, tais como mercados de agricultores, partidos de bloco, ou encenações históricas, fomentando um sentimento de pertença e coesão social.

Ao focar nesses objetivos, os centros históricos das cidades podem se tornar ainda mais desejáveis lugares para viver, atraindo moradores que apreciam o caráter único e vibrante ao mesmo tempo que garante um estilo de vida confortável e sustentável.

Desafios

Pontos fortes

- Manter a identidade da cidade (diariamente atividade, maneiras, sotaques)
- Património imaterial.
- Melhorar a conexão do população da cidade com o seu património.

Pontos fracos

- A limitação do acesso ao turismo pode afetar negativamente a economia. Pode ser difícil incentivar a população local para adotar algumas propostas se não sentirem profundamente ligados ao seu património.
- Pouca consciência dos valores do património entre a população das cidades.

Oportunidades

- Manter as cidades vivas, em relação a ambos o seu património e a vida dos seus cidadãos.
- Melhorar a conservação do património da cidade.
- Sensibilização para a cultura ligações que os cidadãos partilham com os seus património.

Ameaças

- As iniciativas de restauração devem ser Respeitoso com o património em orden para evitar a sua deterioração.
- Empresas privadas podem arrendar edifícios desmoronar para que possam reconstruir sem obedecer ao original espaços protegidos por lei.
- Falta de financiamento direcionado ao património projetos de conservação. Os centros históricos das cidades enfrentam desafios distintos em matéria de habitação com

Destacam-se: o aumento dos valores imobiliários e o afluxo do turismo resultam frequentemente na deslocação de residentes de longa data, à medida que as empresas que atendem principalmente aos turistas levam precedência. Esse deslocação não só desenraiza os moradores, mas também fratura a Coesão na Comunidade.

Preservação vs. Desenvolvimento: Equilibrar a preservação do património arquitetónico com a A necessidade de desenvolvimento moderno coloca um desafio contínuo. Alcançar um equilíbrio harmonioso entre manter a autenticidade histórica e acomodar as necessidades contemporâneas é muitas vezes complexa.

Infraestrutura e serviços públicos: Centros históricos das cidades podem lidar com infraestrutura desatualizada e serviços públicos, como sistemas de água e esgoto envelhecidos ou redes de transporte inadequadas. A modernização destes serviços essenciais, preservando simultaneamente a integridade histórica do território, exige planeamento e investimento cuidadosos.

Soluções e Propostas para os Desafios do Centro Histórico da Cidade:

Enquanto a nossa cidade lida com o intrincado equilíbrio entre preservar o seu charme histórico e abraçando o desenvolvimento moderno, uma série de desafios emergem, cada um exigindo soluções ponderadas. Entre estes desafios, confrontamo-nos com as questões prementes da habitação a acessibilidade, o delicado equilíbrio entre preservação e progresso, a necessidade de infraestruturas robustas e o impacto do turismo na nossa paisagem urbana.

Desafio 1: Gentrificação

- **Proposta 1:** Zoneamento de Inclusão: Obrigar os desenvolvedores a reservar uma determinada porcentagem de novas unidades em centros históricos como habitação acessível para moradores de baixa e média renda.
- **Proposta 2:** Leis de Proteção ao Inquilino: Implementar medidas de controle de aluguel e "justa causa" políticas de despejo para proteger os moradores de aumentos irrazoáveis de aluguéis e deslocamentos.
- **Proposta 3:** Community Land Trusts: Estabelecer organizações sem fins lucrativos que adquiram terras e edifícios, mantendo a propriedade, mas oferecendo arrendamentos de longo prazo acessíveis aos residentes.

Desafio 2: Preservação vs. Desenvolvimento

- **Proposta 1:** Códigos baseados em formulários: Estabelecer regulamentos com foco na forma de construção, escala e materiais, permitindo um design moderno dentro do contexto histórico
- **Proposta 2:** Reutilização adaptativa: Incentivar a transformação de edifícios históricos em novos edifícios usos como museus, centros comunitários ou empreendimentos de uso misto.
- **Proposta 3:** Avaliações de impacto arqueológico: Exigir avaliações exaustivas antes projetos de desenvolvimento para minimizar a interrupção de potenciais vestígios históricos.
- **Proposta 4:** Projetos de Valorização do Comércio Local: Pequenas empresas locais podem receber ajuda e bônus para estabelecer os seus negócios no centro da cidade, remodelando os edifícios para manter o seu património histórico. Além disso, o projeto pode fomentar práticas conscientes que respeitar e proteger o património da cidade, promovendo o artesanato, a gastronomia e os costumes locais. O comércio local também pode ser promovido através do iniciativas municipais como o criação de feiras da ladra periódicas onde as lojas locais podem vender os seus produtos, desenvolvimento de concursos relacionados com a gastronomia típica ou a celebração de feiras artísticas fomentar o artesanato e as tradições locais.

Desafio 3: Infraestrutura e serviços públicos

- **Proposta 1:** Investimento Municipal: Alocar orçamentos dedicados para melhorias de infraestrutura nos centros históricos, priorizando serviços essenciais como água, esgoto e transporte.
- **Proposta 2:** Parcerias Público-Privadas: Parceria com empresas privadas para alavancar especialização e financiamento de projetos de infraestruturas, garantindo um desenvolvimento responsável
- **Proposta 3:** Tecnologias sem trincheiras: Utilizar técnicas minimamente disruptivas para modernização de infraestruturas, minimizando danos em ruas e edifícios históricos.

Desafio 4: Pressão do turismo

- **Proposta 1:** Tarifação do congestionamento: Implementar portagens ou taxas para a entrada em zonas muito turísticas durante as horas de ponta, incentivando escolhas de turismo responsável.
- **Proposta 2:** Estratégias de dispersão turística: Promover locais históricos menos conhecidos e locais empresas fora dos principais polos turísticos, distribuindo os benefícios turísticos de forma mais uniforme.
- **Proposta 3:** Passes de Residente: Conceder aos residentes acesso a áreas específicas ou descontos para locais serviços, mitigando os impactos negativos do turismo.

Desafio 5: Manutenção e Conservação

- **Proposta 1:** Créditos Fiscais Históricos: Oferecer benefícios fiscais para proprietários de imóveis que invistam no restauro de edifícios históricos.
- **Proposta 2:** Fundos de Restauração Público-Privados: Estabelecer fundos específicos com combinação recursos públicos e privados para projetos de restauração em grande escala.
- **Proposta 3:** Programas de Desenvolvimento de Competências: Investir em programas de formação para criar um qualificado mão de obra qualificada em técnicas de restauro de edifícios históricos.
- **Proposta 4:** Impostos especiais sobre edifícios abandonados: desencorajar proprietários individuais de deixar os seus imóveis tributando os edifícios históricos abandonados.

Desafio 6: Acessibilidade e Inclusividade

- **Proposta 1:** Padrões de Design Universal: Desenvolver e implementar diretrizes de design que integrar funcionalidades de acessibilidade em edifícios históricos sem comprometer o seu carácter. As seguintes propostas podem, por conseguinte, ser adaptadas ao contexto distinto e incluir comunidades e residentes no processo de tomada de decisão e implementação.

- **Proposta 2:** Programas de Tecnologia Assistiva: Prestar assistência financeira ou aluguel programas para dispositivos de tecnologia assistiva que melhoram a acessibilidade em ambiente

- **Proposta 3:** Vias e Sinalização Acessíveis: Desenvolver rotas designadas acessíveis e desobstruídas sinalização em todos os centros históricos, permitindo uma fácil navegação por todos os visitantes

A importância dos diferentes objetivos e estratégias para os alcançar, bem como os desafios variam de acordo com as condições prévias específicas do respetivo Património.s históricos. As propostas que se seguem podem, por conseguinte, ser adaptadas ao contexto distinto e incluir as comunidades locais e os residentes no processo de decisão, marcação e implementação:

Conclusões

Em conclusão, o Roteiro do Quebeque oferece uma abordagem inovadora para promover desenvolvimento sustentável de centros históricos residenciais, casando perfeitamente o património preservação com vida urbana contemporânea. Através de iniciativas práticas e do intercâmbio das melhores práticas, esta estratégia capacita as cidades a navegar no intrincado equilíbrio entre legado cultural e imperativos ecológicos. Além disso, temos que melhorar a convivência entre o turismo e os cidadãos e traçar uma linha descontinuada para preservar o património imaterial.

Felizmente, existem algumas ferramentas úteis que podem nos ajudar a medir e mitigar estes problemas. Como a Unesco estabeleceu, é importante gerir o turismo de forma eficiente, de forma responsável e sustentável. É aqui que podemos encontrar a grande maioria das soluções. Caso contrário, veremos como essas soluções evoluem no futuro de acordo com essas cidades que já implementaram estas soluções.

Rodes, 11 de abril de 2024

Martina Serrano García, Aranjuez, ES

Inmaculada Pérez López, Baeza, ES

Andrés Ayllón Cabezón, Córdoba, ES

Cristiano Penha, Elvas, PT

Sara Joaquim Saraiva, Évora, PT

Kholoud Najem, Marraquexe, MA

María-Magdalena Mandić, Mostar, BA

Artemis Papavasileiou, Rhodes, GR

Carla Doyagüez Perez, Segóvia, ES

Elisa Gunn, Estrasburgo, FR

Lara Schmidt, Viena, AT